



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

## **PLANO DE CURSO**

# **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC**

### **Informática Básica para Concurso**

Brasília, dezembro 2020



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

- 1.1. **Título do Curso:** Informática Básica para Concurso
- 1.2. **Arco Ocupacional ou Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação
- 1.3. **Área de abrangência:** Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF).
- 1.4. **Campus IFB:** Estrutural.
- 1.5. **Carga horária total:** 205 horas.
- 1.6. **Público Alvo:** Estudantes que pretendem passar em concurso e interessados em informática voltada para o mercado de trabalho.
- 1.7. **Nível mínimo de escolaridade:** Ensino fundamental completo.
- 1.8. **Período de realização:** semestral, a partir de 2021.
- 1.9. **Forma de ingresso:** Sorteio.
- 1.10. **Qualificação conferida:** Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Informática Básica para Concurso.

#### 2. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Brasília (IFB), criado pela Lei no 11.892 de dezembro de 2008<sup>[1]</sup>, que “institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências” (seção I, artigo 5º, inciso VII). Em seu artigo 6º, define-se a oferta da educação profissional e tecnológica em diversos níveis de ensino e modalidades, conforme a resolução nº 002-2012/CS-IFB<sup>[2]</sup>, que “Regulamenta a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada”



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Atualmente, o IFB está com 10 *campi* em funcionamento nas regiões administrativas, do Distrito Federal. Vale observar que o local de funcionamento segue a premissa de a região necessitar do desenvolvimento econômico e social. Desta forma, as instalações se adequam para o melhor atendimento da comunidade.

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) - SCIA - Estrutural - 2015<sup>[3]</sup>, 43,11% da população está na faixa etária de 25 a 59 anos, isto é, da faixa economicamente ativa, temos uma grande proporção local e, responsáveis pelos domicílios. Nota-se sobre o nível de escolaridade, que cerca de 39% têm ao menos o ensino fundamental completo, indicando que apenas um grupo minoritário está pronto para seguir a premissa econômica de que, ao aumentar o grau de instrução, a renda familiar também aumenta. A Renda Bruta Média (RBM) mensal é de R\$ 2.004,00 e, convertendo em número de salários mínimos (sm) em 2015, representa cerca de 2,5 sm e, ao colocar em perspectiva de renda per capita, chega a 0,67 sm. De acordo com índice de Gini, medido pelo Coeficiente de Gini, uma medida relativa da distribuição de renda, que mede a área entre o percentual acumulado da renda e o percentual acumulado da população, varia de “zero” (igualdade perfeita) a “um” (desigualdade perfeita), na Estrutural o índice é de 0,37, o que demonstra a forte desigualdade econômica existe nesta região. Tanto a RBM, quanto o índice de Gini, são bons indicadores da situação socioeconômica, segundo a CODEPLAN.

Considerando a Estrutural e o perfil de seus moradores, percebemos a necessidade de capacitação desta população, para o mundo do trabalho, possibilitando oportunidades de crescimento profissional e melhoria das condições vida dessa população. Ademais, percebe-se que uma boa parcela dos estudantes tem certa dificuldade de adaptação tecnológica e isso é apenas uma amostra da Estrutural.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Considerando a atual conjuntura do mundo do trabalho, e partindo de uma pesquisa, realizada com os docentes de Gestão e Negócios, do *campus* Gama, verificou-se as modificações sofridas pelo mundo do trabalho e de concursos, despertando a atenção para novas tecnologias como: Redes Sociais, Segurança e Armazenamento em nuvem.

Neste cenário, justifica-se a oferta do Curso FIC de Informática Básica para Concurso, em que seu formato se adequa tanto para o mundo do trabalho quanto para concurso público.

### 3. OBJETIVO

Preparar profissionais para serem proficientes em ferramentas de informática voltada para gestão e negócios, propiciando conhecimentos e práticas que instrumentalizam os alunos para a utilização dos principais recursos do computador.

Tem como objetivos específicos formar profissionais capazes de trabalhar com:

- Sistema Operacional Windows;
- Introdução à Internet;
- Ambiente Microsoft Office; e
- Segurança da informação.

### 4. PERFIL DO EGRESSO

Ao final do curso o egresso será capaz de desenvolver as seguintes competências:

- Identificar e manusear os componentes do sistema operacional e softwares bem como os softwares utilitários e integrantes;
- Realizar procedimentos de backup;



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Reconhecer o software de edição de textos, sua área de trabalho, e principais funções;
- Caracterizar a editoração e formatação genérica e específica de textos, tabelas e figuras;
- Reconhecer o software de planilha eletrônica, sua área de trabalho, e principais funções;
- Operar formatação genérica e específica de cálculos, criação de tabelas e buscas;
- Conhecer a estrutura e funcionamento da internet;
- Caracterizar e identificar um navegador da internet, bem como relacioná-lo com suas respectivas vantagens e sistemas de buscas simples, por tipo de arquivo e em sites específicos;
- Identificar e caracterizar um programa de correio eletrônico;
- Conhecer a estrutura de funcionamento do correio eletrônico, assim como buscas por data e assunto;
- Identificar e caracterizar principais redes sociais;
- Conhecer boas práticas de uso em redes sociais; e
- Trabalhar com armazenamento de dados nas nuvens.

### 5. MATRIZ CURRICULAR

<b>Componente Curricular</b>	<b>C/H Horas</b>	<b>H/A 50 min</b>
Noções de Sistema Operacional	30	36
Introdução à Internet	30	36
Segurança da informação	50	60
Editor de texto, editor de planilha e slides	95	114



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Componente Curricular</b>	<b>Conteúdo Programático</b>
Noções de Sistema Operacional	<ul style="list-style-type: none"><li>→ Conceitos básicos - hardware e software.</li><li>→ Área de trabalho - ícones, barra de tarefas e personalização;</li><li>→ Gerenciamento de janelas - minimizar, maximizar, restaurar e fechar;</li><li>→ Aplicativos básicos do Windows - Calculadora, WordPad e Paint;</li><li>→ Manipulação de pastas e arquivos; e</li><li>→ Painel de controle - mouse, data e hora.</li></ul>
Introdução à Internet	<ul style="list-style-type: none"><li>→ Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet e Intranet;</li><li>→ Programas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome);</li><li>→ Programas de correio eletrônico (Microsoft Outlook e Mozilla Thunderbird);</li><li>→ Sítios de busca e pesquisa na Internet; → Grupos de discussão;</li><li>→ Redes sociais.</li></ul>



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Segurança da informação	<ul style="list-style-type: none"><li>→ Segurança da informação: Procedimentos de segurança;</li><li>→ Noções de vírus, worms e outras pragas virtuais;</li><li>→ Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, antispyware etc.);</li><li>→ Procedimentos de backup; e</li><li>→ Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).</li></ul>
Ambiente Microsoft Office	→ Edição de texto, planilhas e apresentações.

### 7. METODOLOGIA

Componente Curricular	Metodologia
Noções de Sistema Operacional	Aula Teórico Prática aplicada em laboratório
Introdução à Internet	Aula Teórico Prática aplicada em laboratório
Segurança da informação	Aula Teórico Prática aplicada em laboratório
Ambiente Microsoft Office	Aula Teórico Prática aplicada em laboratório

A metodologia respeitará a autonomia dos docentes nos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais.

Até 20% das aulas podem ser ministradas à distância, a critério dos professores e de acordo com as necessidades específicas da curso, mediante a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem ou outras ferramentas disponíveis.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 8. CARGA HORÁRIA

Apresentada no item 5, Matriz Curricular.

### 9. RECURSOS

#### 9.1. RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular	Área de Formação
Noções de Sistema Operacional	Graduação na área de Computação
Introdução à Internet	Graduação na área de Computação
Segurança da informação	Graduação na área de Computação
Ambiente Microsoft Office	Graduação na área de Computação

#### 9.2. RECURSOS MATERIAIS (Infraestrutura física/ Equipamentos/ Insumos/ Biblioteca)

##### 9.2.1. Infraestrutura/Equipamentos:

Nº	Laboratório	Quantidade
1	Computadores	30
2	Datashow	1
3	Quadro branco	1

##### 9.2.2. Mobiliário do Campus Estrutural

Quantidade	Especificação
84	Computadores nas salas de aula, biblioteca e laboratórios



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

58	Computadores no bloco administrativo
19	Notebook ou computador para acessar os recursos multimídia;
33	Projetores (Datashow)
8	Impressoras
2	Televisores
2	Aparelho de som
628	Carteira Escolar
21	Quadros
4	Bebedouros

### 10. AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

A avaliação da aprendizagem do estudante deverá ser realizada de forma contínua e sistemática ao longo do curso. É recomendável que o processo avaliativo contemple as modalidades de avaliação, a seguir:

I – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – o professor faz uso de atividades avaliativas, no início do curso, com o objetivo de verificar o conhecimento prévio do aluno e ter subsídios para um replanejamento e/ou readequação do conteúdo a ser ministrado.

II – AVALIAÇÃO FORMATIVA – o professor utiliza atividades para avaliar o processo de ensino-aprendizagem, considerando atitudes, participação e desenvolvimento do aluno, além do domínio de conteúdos curriculares e das habilidades e competências indicadas no Plano de Curso.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

III – AVALIAÇÃO SOMATIVA – o professor faz uso de atividades avaliativas com o objetivo de verificar o resultado do processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade. Essas atividades são realizadas, ao final de cada componente curricular. As avaliações são direcionadas para a verificação das habilidades e competências.

Para aprovação, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% e média final de 5,00 pontos em cada componente curricular. Caso o aluno não atinja a nota mínima ao final de cada disciplina, por conta da baixa efetividade de participação no curso, o aluno terá o direito de realizar a recuperação, que, de acordo com a resolução nº 035/2020/RIFB-IFB, deve visar à construção de saberes ainda não adquiridos pelo aluno ao longo do período, com equivalência em termos e pontuação, objetivando seu melhor resultado.

### 11. CERTIFICADO

O curso de Formação Inicial Continuada (FIC) Informática Básica para Concurso, Instituto Federal de Brasília (IFB) - Campus Estrutural, confere aos concluintes aprovados em todos os componentes curriculares e com atendimento à frequência mínima exigida, o Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) Informática Básica para Concurso, com carga horária de 205 horas.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

### 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LEI No 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)>. Acesso em 25/09/2020.
2. Resolução no 002-2012/CS-IFB. Disponível em: <[https://www.ifb.edu.br/atatac.htm#sementes/2939\\_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20RIFB\\_002\\_2012\\_Regulamenta%20a%20oferta%20cursos%20FIC.pdf](https://www.ifb.edu.br/atatac.htm#sementes/2939_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20RIFB_002_2012_Regulamenta%20a%20oferta%20cursos%20FIC.pdf)>. Acesso em 25/09/2020.
3. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) - SCIA - Estrutural - 2015. Disponível em: <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PDAD-Estrutural.pdf>>. Acesso em 25/09/2020.
4. TANEMBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed. 2010.
5. NORTON, Peter. Introdução a informática. São Paulo: Makron Books, 1996.
6. TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. São Paulo: Axcel Books. 2008.
7. MANZANO, A.L.N.G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Erica, 2004.
8. BATISTA, Emerson O. Sistemas de Informação. Editora Saraiva. 2005.



# Documento Digitalizado Público

## Plano de curso FIC - Informática Básica para Concurso.

**Assunto:** Plano de curso FIC - Informática Básica para Concurso.

**Assinado por:** Daniela Oliveira

**Tipo do Documento:** Relatório

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daniela Veiga de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/12/2020 14:51:04.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/12/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 177446

**Código de Autenticação:** 8947a3138a

